



CARTA DA VITÓRIA

Nós, participantes do VI SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA e V SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DO IFPE, reunidos no Campus Vitória de Santo Antão nos dias 02, 03 e 04 de maio de 2023, entendemos como essencial a formação integral do ser humano, para que possa viver em uma sociedade sem exclusão social, onde a agricultura promova o bem-viver e não o veneno e as terras e águas sejam fontes de vida, vida em abundância.

Para trilharmos o caminho em direção a essa realidade, é necessário que o Brasil promova um grande programa de reforma agrária que finalmente cumpra o determinado na constituição federal de 1988, garantindo terra para quem nela quer trabalhar, produzir e tê-la como parte de sua cultura. Por esse motivo, estamos solidários a todas as populações, a exemplo das que vivem na Zona da Mara de Pernambuco, que são perseguidas e assassinadas por lutarem por um direito tão básico.

Também é urgente regularizar todas as terras que os povos originários e as populações tradicionais ocupam. Assim como é necessário que estes povos recebam toda a reparação estatal pelos ataques realizados ao longo da história.

Os rios, riachos, fontes, lagoas, mares, mangues, lagos, canais e córregos dever ter como finalidade o usufruto coletivo. Não é possível que o capital continue privando populações inteiras do acesso à água para torná-la um produto. Também são inaceitáveis a devastação e a invasão de territórios pesqueiros tradicionais.

As feiras agroecológicas devem ser a regra na oferta de alimentos à população, já que os grandes varejistas e atacadistas promovem os ultraprocessados, os alimentos envenenados e a exploração intensa da classe trabalhadora.

Não se pode falar em uma formação verdadeira do ser humano privando-o do acesso ao conhecimento produzido pela humanidade ao longo de sua história. Por isso, é essencial a revogação do "Novo Ensino Médio" e a promoção de uma verdadeira escola integral.

Ainda falando em educação, é fundamental a promoção da educação do campo. Que as populações das terras, águas e florestas sejam sujeitos de seu processo educativo! Pela construção em massa de escolas do campo com qualidade estrutural e pedagógica, abrigando profissionais com estabilidade, salário digno e plano de cargos e carreira.

Estamos em Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata de Pernambuco. A terra das Ligas Camponesas, mas também o local onde negros escravizados e povos indígenas foram assassinados ao longo dos séculos. Que essa história cheia de contradições nos inspire cotidianamente a varrer o mundo de todas as opressões para que finalmente possamos viver plenamente.

Nos encontraremos novamente em nossos próximos Seminários a serem realizados em 2024 em Garanhuns, No Campus do IFPE e Centro de Formação da FETAPE.